



Educar em Revista

ISSN: 0104-4060

educar@ufpr.br

Universidade Federal do Paraná
Brasil

Ribeiro da Silva, Monica
Competências: a pedagogia do "novo ensino médio"
Educar em Revista, núm. 22, 2003, pp. 418-419
Universidade Federal do Paraná
Paraná, Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=155017964024>

- Como citar este artigo
- Número completo
- Mais artigos
- Home da revista no Redalyc

redalyc.org

Sistema de Informação Científica
Rede de Revistas Científicas da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal
Projeto acadêmico sem fins lucrativos desenvolvido no âmbito da iniciativa Acesso Aberto

AUTOR: Susana da Costa Ferreira
ORIENTADOR: Prof. Dr. Marcos Francisco Napolitano de Eugênio
NÍVEL: Doutorado
INSTITUIÇÃO: Universidade Federal do Paraná
ANO DE DEFESA: 2003
TÍTULO: O professor como personagem e a escola como cenário: escola e sociedade em filmes norte-americanos (1955-1974)

RESUMO

Apresenta-se, neste, a análise crítica de quatro filmes norte-americanos que representam histórias de professores e de seu relacionamento com estudantes, comunidade e a administração escolar, focando as produções das décadas de 1950 a 1970, relacionadas ao contexto da Guerra Fria até as transformações dos anos 60 e a Guerra do Vietnã. A hipótese é a de que as escolas em que tais professores atuam, perpassadas pelos influxos históricos e culturais, pelos valores ideológicos e as determinações do currículo em cada período, possam ser vistas como pequenas réplicas ou

microcosmos do *American Way of Life*. Por meio de analogias, os espectadores podem observar as mudanças dos valores que transformaram a sociedade norte-americana desde a “era Eisenhower” (anos 50) até a “era Nixon” (anos 70). A despeito de todas as mudanças e ao declínio da autoridade hierárquica, alguns valores fundantes servem como paradigmas mais ou menos estáveis nas representações do ambiente escolar. O individualismo e o mito da democracia, entre outros, parecem aplicar-se a um modelo mais ou menos constante na cinematografia em questão.

Palavras-chave: História, representações, filmes.

AUTOR: Monica Ribeiro da Silva
ORIENTADOR: Prof. Dr. José Geraldo Silveira Bueno
NÍVEL: Doutorado
INSTITUIÇÃO: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
ANO DA DEFESA: 2003
TÍTULO: *Competências*: a pedagogia do “novo ensino médio”

RESUMO

A tese *Competências*: a pedagogia do “novo ensino médio” ocupa-se do estudo da reforma curricular do Ensino Médio no Brasil, empreendida nos anos 90. As justificativas para esse estudo estão na necessidade de se encontrar as razões das mu-

danças propostas, problematizar o modo como se processou a composição do discurso oficial orientador da reforma, bem como refletir sobre os prováveis impactos que as proposições podem causar sobre a escola e sobre a formação humana, que se

dá nesse nível de ensino. As proposições em torno da organização curricular preservam que as escolas se orientem pela noção de competências e, desse modo, esta é tomada como elemento nuclear da análise. Um dos objetivos da tese é, portanto, o de investigar o significado que adquire a noção de competências no âmbito das prescrições normativas. São tomadas como objeto de análise as “Teorias da Competência”, em suas explicitações no campo da psicologia da aprendizagem, nas vertentes piagetiana e condutista, e na lingüística de Noam Chomsky. São analisadas as apropriações recentes dessas teorias pela Sociologia do Trabalho e pelo campo do currículo. Procede-se a análise dos documentos oficiais, produzidos com o fim de implementar a reforma curricular e, com base na Teoria Crítica da Sociedade, discute-se a hipótese de que a noção de competências, no interior dos dispositivos normativos, comporta um caráter instrumental e operacional que pode sedimentar práticas educativas geradoras de uma formação voltada exclusivamente para a adap-

tação, em detrimento de uma formação crítica e reflexiva; esse caráter instrumental viabiliza ainda a sujeição da escola ao controle externo, seja no que diz respeito à sua subordinação às prescrições da política local e internacional, seja com relação à sua adaptação a propaladas mudanças no mercado de trabalho. Parte-se do pressuposto de que há um duplo movimento presente na reforma educacional: a produção de um conjunto de prescrições, sustentadas em conceitos definidores da formação que se pretende e os modos como essas prescrições são interpretadas e apropriadas pelas escolas. São, portanto, movimentos distintos que fazem com que as proposições da reforma curricular, quando lidas e interpretadas pelas escolas, adquiram significados diversos em relação às suas formulações originais. Isto leva a concluir que a reforma curricular possui alcance limitado, pois ao mesmo tempo em que produz alterações nas práticas desencadeadas pelas escolas, seus dispositivos normativos são reconfigurados por estas, produzindo significados distintos dos inicialmente aventados.

Palavras-chave: Ensino Médio, sociologia do trabalho, currículo.